

**Relatório da Oficina sobre Agendas de Implementação e
Monitoramento do PMGIRS**



GUATAMBU - SC

Julho de 2014

SUMÁRIO

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da atividade	3
4.	Metodologia utilizada	3
5.	Encaminhamentos	4
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndice	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
7.2.	ATA	7
7.3.	Slides da Apresentação	10

1. Identificação

Oficina 5 do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Data: 24.07.2014

Horário: 9:00h

Local: Departamento de Assistência Social de Guatambu - SC

Participantes:

Profissionais da Cerne Ambiental: Jackson Casali – Engenheiro Químico e Darcivana Squena – Engenheira Ambiental; Profissionais da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC); e representantes do Comitê Diretor Local do município.

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia expositiva dialogada do conteúdo por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

Apresentou-se a de agenda de implementação do PMGIRS, na qual os membros do Comitê Diretor realizaram algumas sugestões e esclareceram suas dúvidas, sendo que a proposta foi aprovada pelos presentes.

Discutiu-se também sobre o monitoramento das ações do PMGIRS, sugerindo a criação de um órgão colegiado para verificar a eficiência e eficácia das ações.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu finalizar os trabalhos iniciados referente a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, apresentando para o Comitê Diretor as diretrizes, prazos de implementação e monitoramento do plano.

Avalia-se como positivo todo o processo de elaboração do PMGIRS, sendo que o Comitê Diretor contribuiu com informações, sugestões e realizou, dentro das possibilidades, a mobilização social da comunidade nas audiências públicas.

Ressalta-se o papel importante da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC), a qual acompanhou e assessorou toda a elaboração do plano, estimulando o município para a participação e engajamento em relação ao tema dos resíduos sólidos.

7. Apêndice

7.1. Relatório Fotográfico





7.2. ATA

ATA 008/2014

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às nove horas, no Departamento de Assistência Social de Guatambu, Santa Catarina, realizou-se a Quinta Oficina com o Comitê Diretor referente às Agendas de Implementação e Monitoramento do PMGIRS do município. Estavam presentes: o Engenheiro Químico Jackson Casali e a Engenheira Ambiental Darcivana Squena, representando a empresa Cerne Ambiental, representantes da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), além dos representantes do Comitê Diretor Local do município. O Sr. Jackson agradeceu a presença de todos nessa atividade que é a última referente a elaboração do PMGIRS, passando então a palavra a engenheira Darcivana que conduziu a apresentação. No espaço aberto no final da apresentação para discussão e manifestação de opinião do Comitê, surgiram os seguintes comentários: Sra. Maristela indicou a necessidade de se estabelecer também a paralisação da utilização de sacolas plásticas nos mercados e obrigatoriedade da utilização de sacolas retornáveis. Sra. Maristela indicou a possibilidade de se utilizar o mesmo destino dos resíduos de serviços da saúde, dos postos de saúde, para os medicamentos de saúde animal. Sr. Silvestre falou da possibilidade de se inserir nas metas a exigência de que os estabelecimentos que comercializam os medicamentos de saúde animal dêem a destinação final adequada, além da inclusão na legislação municipal. Sugere ainda que se façam discussões para criação de legislações estaduais e federal, em relação a esse resíduo. Sra. Juliana comentou que seria mais interessante ao invés da Epagri se colocar a FATMA como parceira. Sr. Silvestre, falou da importância de se investir na implementação do PMGIRS e que isso trará vários benefícios à saúde, e que a população muitas vezes não entende dessa forma. Sem mais nenhum comentário, encerrou-se a Oficina com o Sr. Jackson agradecendo a todos os presentes por toda colaboração despendida em todo o processo de elaboração, colocando a empresa a

disposição para quaisquer esclarecimentos e sugestões. Nada mais havendo a tratar, eu, Jackson Casali, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes da prefeitura.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina das Agendas de Implementação

Data: 24/07/2014

Horário: 09:00

Local: Auditório do Departamento de Assistência Social de Guatambu

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Dorivaldo Siqueira	Cerne Ambiental	3329 3419	planneduiziaduo@cerneambiental.com
Paulson Cassici	"	"	"
Juliana S. Guanda	CIBEM/AMOSOC	3319 3232	proequa@amosoc.org.br
MARISTELA LOUREDES SOLIGO	EPAGRI	3336 0054	maristela.s.diniz@epagri-xc.gov.br
INGERUE F.A. BETTU	SEC. MUN. EDUCAÇÃO	3336 0098	ingeruebetta@yahoo.com.br
SILVESTRE FARAO	SEC. MUN. ADM.	333 60102	gabinete@guatambu.se.gov.br
Priscila Gouveia	Sec. Agricultura	3336 0054	Priscila.gouveia@guatambu.se.gov.br
Luiz André Spavotto	Sec. Agricultura	"	"


7.3. Slides da Apresentação



Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS

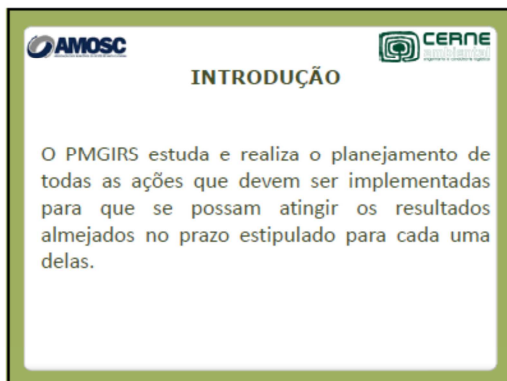
GUATAMBU - SC

Oficina AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PMGIRS



OBJETIVO DA OFICINA:

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.



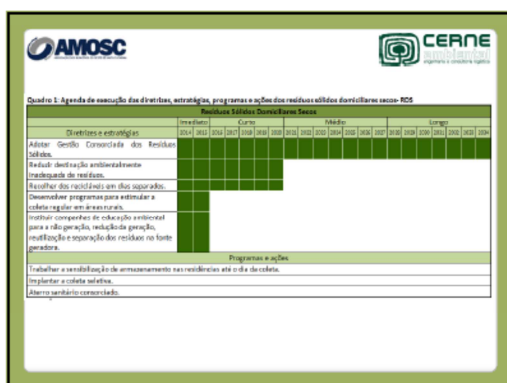
INTRODUÇÃO

O PMGIRS estuda e realiza o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possam atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas.



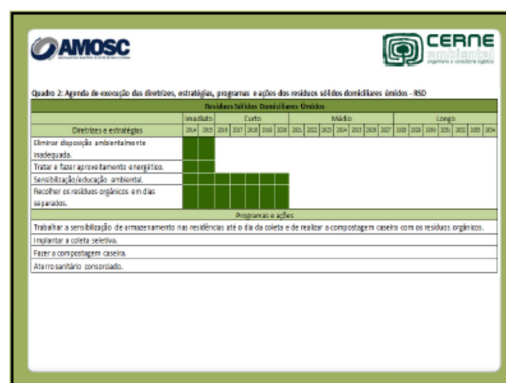
OBJETIVO DAS AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO

As agendas tem como objetivo oferecer continuidade as estratégias, programas e ações, envolvendo todos os agentes, poder público, Comitê Diretor e Grupo de Sustentação, para que possam ser implementadas, prevendo-se tal ainda para 2014.



Quadro 1: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos domiciliares eco- RGS

Diretrizes e estratégias	Resíduos Sólidos Domiciliares Eco- RGS												
	Introdução	Curto	Médio	Longo									
Ações: Gestão Consciente dos Resíduos Sólidos													
Realizar destinação ambientalmente adequada dos resíduos													
Realizar dos resíduos em dias separados													
Desenvolver programas para estimular a coleta seletiva em residências													
Realizar campanhas de educação ambiental para a não geração, redução da geração, reutilização e separação dos resíduos no fonte geradora													
Programas e ações													
Realizar a sensibilização de armazenamento nas residências até o dia da coleta													
Implementar a coleta seletiva													
Aberto sanitário concluído													



Quadro 2: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos domiciliares eco- RSD

Diretrizes e estratégias	Resíduos Sólidos Domiciliares Eco- RSD												
	Introdução	Curto	Médio	Longo									
Clarear disposição ambientalmente adequada													
Tratar e fazer aproveitamento energético													
Sensibilização/educação ambiental													
Recolher os resíduos orgânicos em dias separados													
Programas e ações													
Trabalhar a sensibilização de armazenamento nas residências até o dia da coleta e de realizar o compostagem caseira com os resíduos orgânicos													
Implementar a coleta seletiva													
Fazer o compostagem caseira													
Ativar sanitário concluído													

Quadro 3: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos de limpeza pública e vendas

Diretores e estratégias	Limpeza Pública e Vendas											
	Imediato			Curto			Médio			Longo		
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Diagnóstico ambiental adequado e aproveitamento energético deste tipo de material												
Elaborar um Manual de Operação e manutenção para a coleta e limpeza pública												
Realizar os serviços												
Realizar a compostagem, gerando fertilizante												

Quadro 4: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos de construção civil - RCC

Diretores e estratégias	Construção Civil - RCC											
	Imediato			Curto			Médio			Longo		
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Diagnóstico ambiental adequado e reúso dos resíduos de construção civil												
Elaborar um Manual de Operação, Manutenção e conservação temporária de RCC												
Elaborar planos de gerenciamento dos resíduos de construção e de sistema de escoamento de águas pluviais e sistemas de drenagem												
Realizar o controle das empresas de coleta e transporte e das empresas geradoras de resíduos de construção civil												

Quadro 5: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos serviços de saúde - RSS

Diretores e estratégias	Resíduos dos Serviços de Saúde - RSS											
	Imediato			Curto			Médio			Longo		
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Manter atualizado e definir adequadamente os Resíduos de Serviços de Saúde - RSS												
Interfalar as ações de fiscalização dos serviços de saúde, necessidade de exames, armazenamento, coleta e destinação final dos resíduos												
Manter contato com empresa especializada (Corinva S/A)												
Realizar a capacitação constante dos funcionários dos RSS												

Quadro 6: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos de pilhas e baterias

Diretores e estratégias	Pilhas e Baterias											
	Imediato			Curto			Médio			Longo		
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Dar destinação correta dos resíduos com logística reversa												
Criar novos Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, para devolução e acumulação temporária de resíduos com logística reversa												
Trabalhar a sensibilização com os comerciantes e comunidade												
Implantar a logística reversa												
Implantar campanhas educativas e informativas sobre a correta destinação dos resíduos com logística reversa												
Clair parcerias com comerciantes e fabricantes dos resíduos especiais												

Quadro 7: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos pneus

Diretores e estratégias	Pneus											
	Imediato			Curto			Médio			Longo		
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Fazer o diagnóstico para construção de pneus e carretões												
Dar destinação correta dos resíduos com logística reversa												
Criar novos Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, para devolução e acumulação temporária de resíduos com logística reversa												
Trabalhar a sensibilização com os comerciantes e comunidade												
Implantar a logística reversa												
Implantar campanhas educativas e informativas sobre a correta destinação dos resíduos com logística reversa												
Clair parcerias com comerciantes e fabricantes dos resíduos especiais												

Quadro 8: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos dos pneus lubrificantes e embalagens

Diretores e estratégias	Pneus Lubrificantes e Embalagens											
	Imediato			Curto			Médio			Longo		
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Dar destinação correta dos resíduos com logística reversa												
Criar novos Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, para devolução e acumulação temporária de resíduos com logística reversa												
Trabalhar a sensibilização com os comerciantes e comunidade												
Implantar a logística reversa												
Implantar campanhas educativas e informativas sobre a correta destinação dos resíduos com logística reversa												
Clair parcerias com comerciantes e fabricantes dos resíduos especiais												

Quadro 12 Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos agulhados

Diretrizes e estratégias	Agulhados			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Continuar com o programa de logística reversa.				
Ampliar as campanhas educativas e técnicas junto às Associações de Moradores, proprietários, secretarias de agricultura, secretarias de saúde, secretarias de educação e infraestrutura e mobilização para a triagem seletiva, separação e destinação dos resíduos.				
Programas e ações				
Melhorar a logística reversa.				
Realizar as aproximações para o correto recebimento do material.				

Quadro 13 Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos cêrvidos

Diretrizes e estratégias	Cêrvidos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Fazer licenciamento ambiental de novos aterros.				
Adaptar-se à legislação vigente.				
Programas e ações				
Adaptar-se a lei, com apoio da Vigilância Sanitária.				

Quadro 14 Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos serviços públicos dos resíduos do saneamento básico

Diretrizes e estratégias	Serviços Públicos de Saneamento Básico			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Dar destinação final ambientalmente adequada dos resíduos.				
Adaptar-se à legislação vigente.				
Programas e ações				
Adaptar-se a lei.				

Quadro 15 Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos comestíveis

Diretrizes e estratégias	Óleos Comestíveis			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Fazer sensibilização da sociedade na separação e reciclagem dos óleos comestíveis.				
Separar os resíduos na fonte geradora.				
Reciclagem e reaproveitamento.				
Programas e ações				
Destinar os resíduos às empresas especializadas.				
Criação de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's para armazenamento temporário dos resíduos.				
Realizar os programas de coleta e destinação dos resíduos.				

Quadro 16 Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos industriais

Diretrizes e estratégias	Industriais			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Obrigações de permissão.				
Manter completamente os resíduos industriais dentro das áreas licenciadas no meio ambiente.				
Manter a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para todos os estabelecimentos produtores de resíduos sólidos.				
Programas e ações				
Realizar por meio do setor de Tributação e Vigilância Sanitária.				
Condições ambientais dentro de cabine de risco.				

Quadro 17 Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos agroquímicos

Diretrizes e estratégias	Agroquímicos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Dar destinação correta dos agroquímicos.				
Realizar regulamentação de resíduos dos produtos agroquímicos.				
Aplicação de lei.				
Programas e ações				
Parceiros com a CDMAS e EPAGRI.				

Quadro 18 Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos catadores

Diretrizes e estratégias	Catadores			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Estado de viabilidade para a criação de associação de catadores dos municípios.				
Estado de viabilidade para a criação de associação de catadores dos municípios dentro.				
Programas e ações				
Incentivo da prefeitura municipal quanto à infraestrutura.				
Utilização de catadores na coleta seletiva.				

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Plano de Monitoramento consiste em um sistema de controle através de medições e registros, qualitativo e quantitativo, dos resíduos gerados.

Como forma de controle os resíduos devem ser encaminhados ao tratamento, reciclagem e destinação final, realizados de forma sistemática e regular, devendo ser implantado um sistema de controle permanente, visando uma constante avaliação e melhoria.

Importante se criar um órgão Colegiado para liderar a implementação e monitoramento do PMGIRS.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Lei Federal estabelece que o PMGIRS seja revisado, no mínimo a cada quatro anos.

O Plano de Monitoramento deve contemplar a eficácia das ações propostas para o gerenciamento dos resíduos, sua eficiência sanitária e ambiental e do sistema como um todo, possibilitando a verificação de eventuais falhas e/ou deficiências e a implementação de medidas corretivas visando a melhoria do sistema.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Elementos importantes de monitoramento:

- Implantação de Ouvidoria;
- Estabelecimento de rotinas para avaliação dos indicadores, como relatórios;
- Reuniões do órgão do colegiado com competência estabelecida sobre a gestão dos resíduos.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para verificação dos resultados devem ser implantados controles, como:

- Controle dos RSU;
- Controle dos materiais recicláveis encaminhados a Central de Triagem;
- Controle sobre os RSS, Resíduos Industriais e RCC;
- Controle dos resíduos perigosos, sendo responsabilidade da Prefeitura Municipal a fiscalização.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O órgão do colegiado a ser estabelecido, deverá ser o grande instrumento de monitoramento e verificação de resultados, pela possibilidade que oferece de convivência entre os diversos agentes envolvidos.

CHAPECÓ - SC

AV. NEREU RAMOS 75D, SALA 1305A, CENTRO
49 3329 3419

www.cerneambiental.com

www.pmgirsamosc.com.br

planoderesiduos@cerneambiental.com

OBRIGADO!